

S.A. A GAZETA
CNPJ: 28.133.619/0001-93A Gazeta[®]

Senhores Acionistas,
Apresentamos as demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Estamos a disposição para prestar os esclarecimentos julgados necessários.
Vitória, 30 de março de 2022.

A Diretoria

Balanços patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em Reais)

Ativo	Nota	2021	2020
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.108.036	310.993
Clientes	5	2.163.367	1.335.562
Estoques	6	892.052	908.358
Impostos a recuperar	7	75.813	128.512
Adiantamentos	8	85.808	81.683
Despesas antecipadas		30.875	30.148
		4.355.951	2.795.256
Não circulante			
Partes relacionadas	9	74.848	74.848
Depósitos judiciais	10	5.067.355	4.780.128
Permutas	11	-	290.343
Outros ativos		99.797	98.141
Imobilizado	12	2.414.528	2.461.560
Intangível	13	47.976	78.976
		7.704.503	7.783.996
Total do ativo		12.060.455	10.579.252

Passivo e patrimônio líquido	Nota	2021	2020
Circulante			
Fornecedores	14	729.365	487.166
Obrigações Trabalhistas	15	112.994	91.560
Obrigações Fiscais	16	200.672	191.197
Provisões	17	1.408.738	1.227.124
Receitas a executar	18	1.937.759	3.873.229
Outras Contas a Pagar		79.922	149.329
		4.469.449	6.019.605
Não circulante			
Partes relacionadas	9	44.923.040	42.907.000
Obrigações Fiscais Diferidas	16	-	862.425
Contingências		1.998.162	1.351.067
		46.921.203	45.120.492
Patrimônio Líquido (Passivo a descoberto)	19		
Capital social		75.200.000	75.200.000
Prejuízos acumulados		(114.530.197)	(115.760.845)
		(39.330.197)	(40.560.845)
Total do passivo e do patrimônio líquido		12.060.455	10.579.252

Demonstrações do resultado
Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2022
(Em Reais)

	Nota explicativa	2021	2020
Receita operacional líquida	20	13.926.125	9.270.634
Custo	21	(5.561.927)	(6.948.393)
Lucro bruto		8.364.198	2.322.241
Receitas/(despesas) operacionais			
Gerais e administrativas	22	(3.782.543)	(4.835.187)
Despesa tributárias	22	(11.277)	(47.526)
Comerciais	22	(5.222.959)	(6.032.756)
Outras receitas e despesas		(29.801)	(28.088)
Resultado operacional		(682.381)	(8.621.316)
Receitas financeiras	23	62.122	67.150
Despesas financeiras	23	(69.777)	(180.077)
Outras receitas e despesas	24	(52.900)	(1.838.081)
Resultado antes dos impostos incidentes		(742.936)	(10.572.325)
Imposto de Renda e Contribuição Social		-	-
Resultado do período		(742.936)	(10.572.325)

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em Reais)

	2021	2020
Resultado líquido do exercício	(742.936)	(10.572.325)

Ajuste de exercício anterior	-	-
Resultado abrangente	(742.936)	(10.572.325)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
(passivo a descoberto)
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em Reais)

	Capital Social	Lucro/(Prejuízo) acumulado	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2019	75.200.000	(105.188.520)	(29.988.520)
Resultado do exercício	-	(10.572.325)	(10.572.325)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	75.200.000	(115.760.845)	(40.560.845)
Ajuste exercício anterior	-	1.973.585	1.973.585
Resultado do exercício	-	(742.936)	(742.936)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	75.200.000	(114.530.197)	(39.330.197)

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em Reais)

	2021	2020
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa		
Resultado do exercício	(742.936)	(10.572.325)
Ajuste de exercício anterior	1.973.585	-
Complemento de provisão para contingências	647.095	851.067
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(2.490)	93.198
Resultado na venda de ativo imobilizado	4.770	2.277.698
Depreciação e amortização	166.681	212.941
Variações em ativos e passivos operacionais, circulante e não circulante		
Clientes	(825.315)	2.190.384
Estoques	16.306	130.627
Impostos a recuperar	52.699	77.299
Adiantamentos	(4.125)	15.306
Despesas antecipadas	(727)	48.994
Partes relacionadas	2.016.040	6.100.000
Obrigações Fiscais Diferidas	(862.425)	-
Depósitos judiciais	(287.227)	(199.002)
Outros ativos	(1.656)	1.222
Fornecedores	242.199	(416.416)
Obrigações Trabalhistas	21.434	(5.122)
Obrigações Fiscais	9.475	(32.382)
Provisões	181.614	(95.104)
Receita diferida	(1.935.471)	(690.505)
Outras Contas a Pagar	(69.407)	39.724
Caixa líquido gerado em ativos e passivos operacionais, circulante e não circulante	600.120	27.605
Variações das atividades de Investimentos		
Adição de ativo imobilizado	(93.419)	(3.655)
Baixa de investimentos	290.342	-
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	196.923	(3.655)
Redução/Aumento de caixa e equivalente caixa	797.043	23.950
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	310.993	287.043
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.108.036	310.993
Redução/Aumento de caixa e equivalente caixa	797.043	23.950

CONTINUA...

CONTINUAÇÃO

S.A. A GAZETA
CNPJ: 28.133.619/0001-93A Gazeta[®]**Notas explicativas da Administração
às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em Reais)**

A Gazeta é o veículo de comunicação com mais longa trajetória no Espírito Santo. Começou a circular em 11 de setembro de 1928 e, durante 91 anos, foi um jornal impresso. Em 2019, passou por uma das transformações mais importantes da sua história, passando do formato diário em papel à presença em novas plataformas digitais (site, newsletters, aplicativos de mensagens e voz) para entregar conteúdo aos leitores.

2. Base de preparação**a. Declaração de conformidade (com relação às Normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC)**

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela administração, em 22 de março 2022.

b. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da SA A Gazeta.

Os ativos e passivos monetários em moeda estrangeira, são convertidos para o real, moeda funcional da Companhia, utilizando-se da taxa de câmbio vigente a época da emissão das demonstrações contábeis. Os ganhos e perdas resultantes da atualização destes ativos e passivos, apurados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e o encerramento dos exercícios, são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras na demonstração do resultado.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis.

As estimativas e premissas são revisadas de forma permanente. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. Saldos contábeis sujeitos a essas estimativas e premissas aplicáveis às demonstrações contábeis da Companhia incluem valor residual de ativo imobilizado. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas anualmente.

As informações sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em ajuste material dentro dos próximos exercícios sociais estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 5: contas a receber;
- Nota Explicativa nº 12: imobilizado (vida útil);

3. Principais práticas contábeis adotadas

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Ativos, passivos, receitas e despesas refletem o princípio de competência, o conceito de contraposição de receitas e custos e o menor valor entre custo ou mercado. As receitas de vendas de mercadorias são reconhecidas por ocasião do faturamento, sendo os custos e as despesas reconhecidos assim que incorridos.

3.1. Apuração do resultado e reconhecimento de receita

O resultado das operações (receitas, custo e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios. A receita de prestação de serviço é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos, sendo reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e fruirão para a Companhia, quando da transferência dos riscos e benefícios dos produtos, e quando possa ser medida de forma confiável, com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

As receitas financeiras representam juros e variações monetárias decorrentes de aplicações financeiras e outras operações financeiras.

3.2. Estimativas contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de

crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

3.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez com risco insignificante de mudança de seu valor justo.

3.4. Contas a receber

As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor faturado, ajustado a valor presente quando aplicável e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Quando denominadas em moeda estrangeira, são atualizadas pelas taxas de câmbio na data de encerramento do balanço. A Provisão Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber.

3.5. Estoques

Os estoques referem-se principalmente a itens de almoxarifado e peças de reposição e são avaliados com base no custo histórico de aquisição. Seus valores não excedem os valores de mercado.

3.6. Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado são registrados pelo custo de aquisição. As depreciações foram computadas pelo método linear e reconhecidas no resultado do exercício de acordo com as taxas informadas na Nota Explicativa nº 12.

A Resolução CFC nº 1.255/09 (NBC TG 1.000) exige que periodicamente seja realizada análise de recuperação dos valores registrados no imobilizado (teste de impairment), procedimento este que a S/A A Gazeta não adotou, mas estuda adotar nos próximos exercícios.

3.7. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; e (iii) obrigações legais são registradas como exigíveis independentes da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.

3.8. Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos circulantes e não circulantes são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias e os correspondentes rendimentos auferidos. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, das variações monetárias e os correspondentes encargos incorridos. Não há ativos ou passivos sujeitos a ajustes relevantes para trazer sua mensuração a valor presente de realização.

3.9. Imposto de Renda e Contribuição Social

São calculados com base nas alíquotas vigentes de Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, para fins de determinação de exigibilidade. Portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

3.10. Instrumentos financeiros e derivativos

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão (quando aplicável). Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros, conforme descrito na Nota Explicativa nº 25.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2021	2020
Caixa e bancos	1.108.036	310.993
	1.108.036	310.993

CONTINUA...

CONTINUAÇÃO

S.A. A GAZETA
CNPJ: 28.133.619/0001-93A Gazeta[®]

5. Clientes

	2021	2020
Contas a receber	3.351.554	2.526.238
(-) Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD)	(1.188.187)	(1.190.677)
	2.163.367	1.335.562

Para reduzir o risco de crédito, a Sociedade adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo um limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor. A Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) foi calculada com base na análise individual de riscos dos créditos (vencidos acima de 90 dias), que contempla histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente pela Administração da Sociedade para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

A seguir está evidenciada a movimentação da Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD):

	2021	2020
Saldo inicial	186.396	93.198
(+) adições	30.892	233.795
(-) baixas	(33.382)	(140.597)
	183.906	186.396

6. Estoques

	2021	2020
Material de Consumo	7.257	14.500
Material de Manutenção	882.355	882.358
Material para Revenda	-	11.501
Outros	2.440	-
	892.052	908.359

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia não identificou provisão para perdas em seus estoques. As análises são feitas à época da emissão das demonstrações contábeis.

7. Impostos a recuperar

	2021	2020
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social- COFINS	610	387
Programa de Integração Social - PIS	127	84
Contribuição social - CSLL	19.900	19.466
Imposto de renda - IR	53.583	106.982
INSS	1.593	1.593
	75.813	128.512

8. Adiantamentos

	2021	2020
Ativo circulante		
Adiantamento a Fornecedores	30.000	-
Adiantamento a funcionários	55.808	81.683
	85.808	81.683

9. Transação entre partes relacionadas

	2021	2020
Ativo não circulante		
Fivecom Sistemas e Consultoria Ltda. (a)	74.848	74.848
	74.848	74.848

Passivo não circulante

	2021	2020
A Gazeta do Espírito Santo Rádio e TV Ltda.	44.923.040	42.907.000
	44.923.040	42.907.000

10. Depósitos judiciais

	2021	2020
Cível	45.540	45.540
Trabalhistas	2.672.160	2.488.686
Tributárias	9.552	9.552
Bloqueio judicial diversos	144.379	150.464
Outros	2.195.725	2.085.887
	5.067.355	4.780.128

11. Permutas

	2021	2020
Imóveis para entrega futura	-	290.343
	-	290.343

S/A A Gazeta avalia por meio de análise individual do saldo de permutas sem movimentação constante, sendo considerados a vigência do Contrato de Permuta e o histórico das transações realizadas entre a Companhia e as empresas com as quais realiza as operações.

Não houve necessidade de constituição de perdas estimadas em permutas.

12. Imobilizado

	Saldos 01/01/2020 (R\$)	Adição	Baixa	Depreciação	Saldos 31/12/2020 (R\$)
Máquinas e equipamentos	3.270.676	3.655	(2.266.421)	(120.002)	887.908
Móveis, utensílios e instalações	162.193	-	(1.061)	(24.411)	136.721
Terrenos	219.410	-	-	-	219.410
Edifícios e benfeitorias	1.150.425	-	(10.216)	(22.962)	1.117.247
Correção Monetária	100.275	-	-	-	100.275
Diferença IPC/BTNF					
	4.902.979	3.655	(2.277.698)	(167.376)	2.461.560

	Saldos 01/01/2021 (R\$)	Adição	Baixa	Depreciação	Saldos 31/12/2021 (R\$)
Máquinas e equipamentos	887.908	93.419	(3.663)	(84.675)	892.989
Móveis, utensílios e instalações	136.721	-	-	(22.729)	113.992
Terrenos	219.410	-	(570)	-	218.840
Edifícios e benfeitorias	1.117.247	36	-	(28.277)	1.089.006
Correção Monetária	100.275	-	(573)	-	99.702
Diferença IPC/BTNF					
	2.461.560	93.455	(4.806)	(135.681)	2.414.528

A Administração avalia sistematicamente a recuperabilidade de seus ativos, contudo, considerando que a Companhia vem auferindo sucessivos prejuízos como resultado de sua operação, não se fez necessária análise de indicadores de desvalorização de seus ativos permanentes em 31 de dezembro de 2021.

13. Intangível

		2021	2020
Taxas médias anuais de amortização (%)			
Costo corrigido			
Amortização acumulada			
Líquido			
Líquido			
Marcas e patentes	20	600	600
Softwares		4.412.707	(4.398.281)
Títulos		32.950	32.950
		4.446.257	(4.398.281)
		47.976	78.976

14. Fornecedores

	2021	2020
Fornecedores Nacionais	729.365	487.166
	729.365	487.166

S/A A Gazeta, basicamente, opera com prazo médio de pagamento junto a seus fornecedores operacionais com aproximadamente 30 dias. Em caso de fornecedores de ativos imobilizados atrelados a projetos específicos, seu prazo médio dependerá das negociações comerciais estabelecidas com cada fornecedor considerando sua operação.

15. Obrigações trabalhistas

	2021	2020
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	112.994	91.560
	112.994	91.560

16. Obrigações fiscais

	2021	2020
Impostos e contribuições	94.817	45.728
Imposto Sobre Serviço (ISS)	464	158
Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS)	-	862.425
Impostos Retidos na fonte	105.391	145.311
	200.672	1.053.622

Passivo circulante

	200.672	191.197
Passivo não circulante	-	862.425

17. Provisões

	2021	2020
Provisões de Encargos Trabalhistas	1.199.233	1.077.563
Comissões	209.506	149.562
	1.408.738	1.227.124

18. Receitas a executar

	2021	2020
Assinaturas	-	1.925.167
Publicidades	2.150.733	2.029.070
Comissões	(212.974)	(81.008)
	1.937.759	3.873.229

CONTINUA...

CONTINUAÇÃO

S.A. A GAZETA
CNPJ: 28.133.619/0001-93

A Gazeta[®]

19. Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)
19.1. Capital social

	2021	2020
Capital social subscrito	75.200.000	75.200.000
Prejuízos acumulados	(114.530.197)	(115.760.845)
	(39.330.197)	(40.560.845)

O capital social em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 75.200.000 (setenta e cinco milhões e duzentos mil reais), representado por 75.200.000 quotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma.

20. Receita bruta x receita líquida

	2021	2020
Receitas		
Receitas com publicidade	12.860.110	8.521.712
Receitas com circulação	1.571.625	1.275.019
Outras receitas operacionais	446.430	137.199
	14.878.164	9.933.930
Dedução da receita	(952.039)	(663.296)
Impostos incidentes s/vendas:		
ICMS s/vendas	(2.618)	(11.060)
ISS s/vendas	(6.359)	(150)
INSS s/vendas	(212.620)	(151.241)
PIS s/vendas	(92.165)	(65.069)
COFINS s/vendas	(425.359)	(300.323)
	(739.121)	(527.844)
Abatimentos		
Abatimentos	(212.918)	(135.452)
	(212.918)	(135.452)
	13.926.125	9.270.634

21. Custos

	2021	2020
Custos de mercadoria/ produtos vendidos	(5.561.927)	(6.948.393)
	(5.561.927)	(6.948.393)

22. Despesas operacionais

	2021	2020
Despesas administrativas e gerais		
Consolidação centro de custos	(3.527.020)	(4.765.604)
Provisão para devedores duvidosos	(255.524)	(69.583)
	(3.782.544)	(4.835.187)
Despesas Comerciais		
Serviços	(4.816.511)	(5.738.434)
Logística	(11.158)	(15.106)
Comissões	(395.291)	(279.216)
	(5.222.959)	(6.032.756)
Despesas Tributárias		
Imposto Predial e Territorial	(11.277)	(47.526)
	(11.277)	(47.526)
	(9.016.780)	(10.915.469)

23. Resultado financeiro

	2021	2020
Receitas Financeiras		
Descontos	1.040	2.932
Juros	22.132	49.493
Variação cambial	38.950	14.725
	62.122	67.150
Despesas Financeiras		
Juros	-	(2.349)
Descontos	(19.768)	(39.542)
Despesas bancárias	(49.840)	(137.599)
Outros	(170)	(587)
	(69.777)	(180.077)
	(7.655)	(112.927)

24. Outras Receitas e Despesas

Refere-se a alienação de ativo imobilizado/Investimentos menos participação no resultado.

25. Instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. S/A A Gazeta não efetua

aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco que não tenham finalidade de proteção. Considerando a natureza dos instrumentos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

25.1.Considerações sobre riscos

(i) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Sociedade faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Sociedade monitora e gerencia permanentemente, os níveis de endividamento de acordo com sua política interna, a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos periodicamente os limites de crédito. A política de gerenciamento de risco da Sociedade foi estabelecida pela Administração. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

(ii) Risco de crédito

A política de vendas da Sociedade considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento dos clientes e limites individuais de posição são procedimentos adotados, a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

No que diz respeito às negociações financeiras e demais investimentos, a Sociedade tem como política trabalhar com instituições consideradas de primeira linha.

(iii) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Sociedade incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Sociedade monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade destas taxas.

(iv) Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a Sociedade vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

25.2. Valorização dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

(i) Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, outros ativos circulantes e contas a pagar

O valor de mercado desses instrumentos não difere dos valores apresentados nas demonstrações contábeis. As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado.

(ii) Fornecedores, obrigações fiscais e trabalhistas e demais passivos

Registrados com base no valor contratual de cada operação. Para a realização do cálculo do valor de mercado dos mesmos foram utilizadas estimativas de taxa de juros para a contratação de operações com prazos e valores similares. O valor justo dos empréstimos e financiamentos, registrados com base nos juros contratuais de cada operação, não difere significativamente dos valores apresentados nas demonstrações contábeis.

26. Seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens e operações sujeitas a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Para todas as importações realizadas pela Companhia são contratados seguros que possuem coberturas que variam em conformidade com o valor da carga importada. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos.

Carlos Fernando M.
Lindenberg Neto
Diretor Geral
CPF: 860.214.437-72

Luiz Carlos Beltrame
Contador
CRC-ES: 4.392/O-7



Documento assinado digitalmente.
AUTENTICIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado.